

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

### Moção

#### **Dia da Cidade – Escutar todos, uma melhor decisão!**

O dia da cidade, 28 de junho, é desde 1984 assinalado por iniciativas culturais e políticas pela Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira.

Ao longo destas décadas e por iniciativa do então presidente de junta, José Neves, e do seu executivo, foi instituído a atribuição de galardões de mérito que pretendiam distinguir associações vilafranquenses e cidadãos, que pela sua participação, pela sua entrega às instituições associativas, pelo seu papel relevante na comunidade e no apoio às tradições, cultura, identidade e às gentes de Vila Franca de Xira, bem como na projeção do nome da cidade e da freguesia, foram sendo alvo desta distinção.

Entendeu este executivo, desde o início do mandato, cortar com a prática desenvolvida desde 1984, por todos os executivos, de diferentes partidos, mas também de um só partido como o PS entre os anos 2001 e 2013, de consultar as restantes bancadas com representação na assembleia de freguesia, ouvindo outras sugestões e propostas de distinção de instituições e cidadãos, possíveis de serem nomeados para a distinção.

A distinção pode ser passível de concordância ou divergência, mas o facto de democratizar a sua atribuição, congregando a opinião e sugestões dos eleitos de todas as forças políticas, representativos de todos os vilafranquenses foi e continuará a ser sempre a melhor opção.

Para que uma vez mais, este executivo não se refugie em desculpas, ora por falta de tempo, pela proximidade do evento e até pelo facto de agora existir uma pandemia que serve para desculpar a falta de vontade e incompetência, apelamos a todos os eleitos nesta assembleia que se revejam nestas personalidades e instituição (currículo em anexo), que promovam a sua indicação e reforcem dessa forma, junto do executivo, a reparação da não atribuição do galardão no ano de 2020 a estas, como é mais evidente o caso do Grupo Desportivo e Cultural da Loja Nova, que no ano passado completou 40 anos de fundação e de atividade junto da população daquele lugar da freguesia, data que deveria ter sido assinalada e elevada com esta distinção, não fora a incapacidade de ouvir, aconselhar-se e dialogar, que o executivo e o seu presidente de junta demonstraram ao longo deste mandato.

Como somos coerentes com a prática exercida em todos os executivos onde a CDU desempenhou funções, não deixaremos de colocar, de novo, à consideração do executivo PS, que lidera a junta de freguesia, propostas de distinção a cidadãos e instituições vilafranquenses que têm, pelo seu percurso de cidadania e envolvimento na vida da freguesia e da cidade, bem como na defesa da identidade e cultura vilafranquense, todas as condições para tal atribuição.

A Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, na sua sessão de 27 de abril de 2021, delibera:

- a) **Solicitar ao executivo da Junta de Freguesia que considere estas personalidades e instituição como figuras relevantes na freguesia, e que lhes atribua o Galardão de Mérito da Freguesia, no âmbito da comemoração do Dia da Cidade, a 28 de junho de 2021.**
- b) **Publicar esta Moção nos lugares de estilo da freguesia, nomeadamente nas vitrinas colocadas na freguesia, no sítio da internet da freguesia e no facebook da freguesia;**
- c) **Publicar esta Moção num dos órgãos de comunicação social regionais, respeitando o disposto nos ns.º 1 e 2 do artigo 56.º do regime jurídico das autarquias locais.**

Vila Franca de Xira, 27 de abril de 2021

Os Eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira

Aprovada com 8 votos a favor ( 5 CDU, 2 Coligação Mais, 1 Bloco Esquerda), 5 votos contra do (PS)

## ANEXO

### António José Matos Oliveira (Tó Zé Matos)

Cidadão vilafranquense, de profunda ligação às raízes da nossa terra, homem de origem numa das grandes famílias vilafranquenses, os Varinos, e que desde cedo encontrou nos seus amigos e família, o gosto pela tauromaquia, pelo campo, pelas tradições vilafranquenses.

Tem sido um cidadão de intervenção cívica plena, desde o seu envolvimento no movimento associativo da freguesia, onde tem integrado vários corpos sociais de diversas colectividades de Vila Franca de Xira, tendo sido presidente do Clube Vilafranquense durante vários mandatos, defendendo e preservando esta centenária associação.

Tem também uma ligação muito forte e um papel importantíssimo na organização das romarias da nossa freguesia, integrando a comissão do senhor da Boa Morte e tendo tido, a par de outros, um papel fundamental na revitalização e crescimento da Romaria da Senhora de Alcamé.

A disponibilidade e abnegação, revelada em todos os projetos, comissões e direcções de colectividades ou instituições, foi sempre reconhecido pelos seus pares e por todos os vilafranquenses que o conhecem.

Desde a escola toureiro José Falcão à atual presença na direcção da Misericórdia de Vila Franca de Xira, onde assume um papel de "vice provedor" são exemplos dos muitos dias e horas que tem dado às instituições e aos vilafranquenses, contribuindo para o bem estar da população através da ação dessas mesmas instituições na comunidade.

Foi também, no poder local democrático, enquanto militante do PSD, nomeadamente na assembleia de freguesia de Vila Franca de Xira, onde foi eleito pela Coligação Novo Rumo/PSD, que desempenhou a função de Presidente da Assembleia de Freguesia, cargo para o qual foi eleito por unanimidade, revelando-se, no exercício deste cargo, como um dos mais consensuais e assertivos Presidentes da Mesa da Assembleia.

### Alice Lamбуça

É uma mulher de trato afável e carinhoso, amiga de todos, pessoa simples e genuína, daquelas que tanto contribuem no dia-a-dia para manter vivas as nossas tradições e que de uma forma subtil, na sombra de outros, mais mediáticos, assume um papel fulcral, na vida vilafranquense, nomeadamente nas suas raízes e tradições campestres e tauromáquicas.

Mulher com passado de intervenção cívica e política, mesmo antes do 25 de abril de 74, de defesa dos direitos das mulheres e da luta pela igualdade de género. Tem na sua vida, entre participações nos corpos sociais de algumas colectividades da freguesia de Vila Franca de Xira, uma ligação profunda às tradições vilafranquenses, nomeadamente aos bastidores do que rodeia toda a actividade tauromáquica, sendo uma das poucas se não mesmo a única, em Vila Franca de Xira, que por via do seu amor à tauromaquia, vai mantendo uma pequena loja, Casa Sónia, onde todos os adereços relativos à festa brava e ao campo ribatejano encontram ali lugar, quase como se de um museu se tratasse. A Alice Lamбуça é mais do que uma proprietária de uma pequena loja, é a presença viva de quem com as suas mãos, com a sua arte, com o seu talento e trabalho, continua nos bastidores da festa, a proporcionar aos moços de forcados da nossa terra, a existência na sua Vila Franca de Xira de quem lhes faça e arranje quando necessário, os calções de forcado, as meias de forcado, os botões da jaqueta, os sapatos de forcado

e o símbolo da identidade de um Grupo de Forcados, a sua Jaqueta de Ramagens, como é a do Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira. Também a figura máxima do Ribatejo, o Campino, a ela lhe deve a continuidade da existência de quem lhes faça os seus Coletes Encarnados e calções azuis.

São estas pessoas como a Alice Lambuça, que defendem as tradições, que alimentam a continuidade da história vilafranquense e das suas gentes, que com o seu gesto de cidadania e amor pela sua terra demonstram, a todos nós, o justo reconhecimento dos seus atos enquanto cidadã desta freguesia.

Sem ela, sem a Alice Lambuça, sem a sua carolice, a tradição, a identidade tauromáquica e a história vilafranquense não seria como se apresenta hoje.

#### **GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DA LOJA NOVA**

Associação carismática do lugar da Loja Nova, em Vila Franca de Xira, foi fundada em 13 de maio de 1980, estando a breves dias de completar os seus 41 anos de existência e de trabalho cultural e desportivo em prol da população que ali reside e que encontra nesta associação um lugar de convívio, de lazer, de prática desportiva e de desenvolvimento cultural e social.

O Grupo Desportivo e Cultural de Loja Nova nasce quando um grupo de jovens inseridos numa localidade com o mesmo nome na Freguesia de Vila Franca de Xira, tem a necessidade de criar uma identidade a fim de poderem efetuar atividades de carácter Desportivo, Cultural e Recreativo para incentivar a sua formação cívica assim como a da população em geral, de acordo com os direitos de convívio e recreio.

Assim sendo o grupo de Jovens e moradores do Lugar da Loja Nova reúnem-se no dia 28 de Abril de 1980 para em conjunto decidirem da formalização e Fundação do Grupo Desportivo e Cultural de Loja Nova, conforme ata seguinte:

## Nota n.º 1

No vigésimo oitavo dia do mês de Abril do ano de 1980, noventa e oitenta, realizou-se numa reunião, por iniciativa de um grupo de moradores de Loja Nova, onde decidiram fundar uma associação denominada "Grupo Desportivo e Cultural de Loja Nova" com o objectivo de promover e levar à prática as mais diversas actividades desportivas e culturais.

São assim os seguintes Criadores:

Aléxia da Conceição (marcolino).

Carlos Manuel Marecos de Oliveira Minderico.

George Manuel Boa Sorte da Silva.

António José Vicente do Sal Anão.

João Gomes da Conceição Ramos.

Luís Manuel Garcia Rodrigues.

Luís Manuel Basílio Anselmo.

Maria Eduarda Paulino Deserto Rodrigues.

Maria Celeste dos Santos.

Maria Filipina Boa Sorte da Silva.

Manuel Maria Boa Sorte da Silva.

Assim ficaram considerados para todos os efeitos os fundadores do Grupo Desportivo e Cultural de Loja Nova.

Os Fundadores.

Assim e depois de todas as necessárias conformidades conforme a lei vigente é declarado o dia 13 de Maio de 1980 como o dia da Fundação da Coletividade, da qual foi Publicada os Estatutos em Diário da República no dia 10 de Julho de 1980.

Assim que é conhecida a Publicação em Diário da República, são distribuídos os cargos dos Primeiros Corpos Sociais do Grupo Desportivo e Cultural de Loja Nova, dos quais se destacam o Presidente da Assembleia Geral o Sr. António José Vicente do Sal Anão, Conselho Fiscal, o Sr. Carlos Manuel Marecos de Oliveira Minderico e o Presidente da Direção, a Sra. Dona Maria Eduarda Paulino Deserto Rodrigues.

As actividades existentes aquando da sua fundação são entre outras de ordem desportivas e culturais tendo na secção desportiva as modalidades de Ginástica e Futebol e na secção cultural, Grupo Coral, Teatro e Grupo Folclórico.

A primeira sede provisória é na garagem cedida pela Presidente da Direção, no ano seguinte aquando da Eleição para os novos Corpos Sociais para o ano de 1981/1982 um dos sócios eleito com o cargo de Vice-Presidente da Direção é Vitalino Ribeiro Oliveira, numa das reuniões de Direção durante o ano e num gesto de valorização da Coletividade, anuncia a doação de uma parcela do seu terreno com 570m<sup>2</sup> para a construção da Nova Sede da Coletividade, questão esta enaltecida prontamente e aceite por todos.

Muito haveria a dizer sobre esta coletividade, nestes 40 anos de existência, mas resumindo, sucintamente, existe em cada um dos seus membros dos corpos sociais, até aos dias de hoje, a consciência que levaram o nome deste lugar bem longe assim como o nome do Concelho, através do seu Rancho Folclórico, através dos vários Festivais em que participaram pelo país fora, colocando também muitos jovens a praticar desporto dos quais se destacam a participação em torneios da Associação de Futebol de Lisboa e do Programa Xira 2000 da Câmara Municipal, onde obtiveram vários primeiros lugares e ainda a participação em vários Torneios de Futebol de Salão, bem como com

várias iniciativas dentro das instalações da coletividade ao longo destes anos, das quais se destacam “As Cegadas” realizadas aquando dos Bailes de Carnaval, Cegadas essas que eram solicitadas por todas as localidades em redor da Loja Nova, para serem representadas, a maior parte das vezes no Largo de qualquer lugar em cima duma Carroça.

Quase como todas as coletividades, também o Grupo Desportivo e Cultural da Loja Nova passou por um período de inexistência de Direção, entre Novembro de 2010 e Abril de 2012, o qual foi superado com determinação e empenho dos sócios assim como com a colaboração dos Responsáveis das Autarquias Locais, Junta de Freguesia e Câmara Municipal.

Hoje estão revitalizados, levando a cabo várias organizações sejam elas de carácter desportivo ou cultural e estando em sintonia com o Movimento Associativo da freguesia de Vila Franca de Xira, de onde se pode destacar a realização de eventos culturais tais como: concertos com Bandas Filarmónicas, Grupos de Música Popular Portuguesa, Noites de Fados assim como Colóquios de Tauromaquia e imensas parcerias sejam elas com Coletividades congéneres, Tertúlias ou Grupos de Cidadãos, no que toca à parte Desportiva movimentam inúmeros jovens em torneios de Futsal e têm aulas de Zumba, também desenvolvendo desde 2016 uma parceria com o Portugal Micro RC, os quais se dedicam a atividade de Carros Telecomandados dentro da sede, onde têm montado uma pista com 18m/11m em alcatifa, e têm também incrementado o uso de jogos tradicionais como o Chinquilho, do Burro, Cartas, Matraquilhos, Ténis de Mesa e Snooker.

Nestes últimos anos, através de um Protocolo com a Associação de Caçadores das Quintas, fizeram a cedência de um espaço dentro das instalações da coletividade a esta associação, para poderem levar a cabo o seu funcionamento e assim partilharem das condições que a Sede deste clube tem.

Os seus dirigentes convidam todos aqueles que os queiram visitar um dia, na zona mais rural da Freguesia de Vila Franca de Xira, onde existem vários monumentos e circuitos pedestres que esperam por todos vós para os descobrirem e deliciarem-se com a maravilha que é viver numa Zona Rural.